



Notícias em destaque

Encontros com as Culturas Populares e Identitárias será sediado em Salvador

Salvador sediará durante sete dias o Encontro com as Culturas Populares e Identitárias. O evento, realizado de 23 a 29 de outubro, contará com grupos culturais, pesquisadores e gestores públicos para discutir políticas de promoção da diversidade no Centro Histórico da capital baiana. Nesse período, ocorrerão cortejos, shows e espetáculos no Pelourinho e também na Praça das Artes.

A intenção, segundo os organizadores do evento, é possibilitar a reunião de culturas populares de todo o Estado com a população de Salvador. "Reunir parte importante da diversidade brasileira e disponibilizar essa apresentação ao público de Salvador possibilita que se tenha contato com nossa amplitude cultural. Essa iniciativa, repetida periodicamente, proporciona enriquecimento cultural a baianos e visitantes e, ao mesmo tempo, esses grupos se reafirmam e se reconhecem como agentes importantes da cultura brasileira", afirmou o ministro de Estado da Cultura, Juca Ferreira, que estará em Salvador para o evento.

O Encontro terá mesas-redondas sobre as políticas públicas destinadas ao setor. O secretário Nacional da Identidade e Diversidade Cultural, Américo Córdula; o coordenador do Observatório da Diversidade Cultural e professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), José Márcio Barros; e a Coordenadora de Fomento à identidade e à Diversidade da SID/MinC, Giselle Dupin, também representante no Comitê Intergovernamental da Convenção Sobre a Proteção e a Promoção das Expressões Culturais, são algumas das pessoas que participarão das mesas-redondas.

Mostra - Uma exposição fotográfica no Palácio Rio Branco, aberta à visitação às 19 horas do dia 27 de outubro, também faz parte do evento. Com curadoria da artista plástica Lanussi Pasquali, a mostra "Gente de Quilombo" reúne imagens dos fotógrafos Álvaro Villela, Márcio Lima e Rita Cliff. Os registros foram realizados nos quilombos de Barra e Bananal (Rio de Contas), Mangal Barro Vermelho (Sítio do Mato) e Rio das Rãs (Bom Jesus da Lapa). Os três locais foram os primeiros da Bahia a garantir a titulação da terra.

A intenção dos organizadores e realizadores é que o encontro possibilite resultados concretos para as populações diretamente envolvidas. "A expectativa é que o projeto produza desdobramentos formais, contribuindo na avaliação e elaboração de políticas públicas de proteção e promoção da diversidade cultural", explicou o o diretor do Núcleo de Culturas Populares e Identitárias da Secult, Hirton Fernandes.

Os Encontros com as Culturas Populares e Identitárias são uma realização da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), por meio do Núcleo de Culturas Populares, em parceria com a Fábrica Cultural. O patrocínio é do Ministério da Cultura. As Secretarias de Promoção da Igualdade (Sepromi), de Educação (SEC), de Desenvolvimento Social e Combate Às Pobreza (Sedes) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), através do Instituto Mauá, também apoiam a iniciativa.

Tweet



25/10/10